

Edith Stein

A mensagem de Natal

Edições Carmelo

Título original: El Mensaje de la Navidad
Editorial Monte Carmelo

Tradução: P. Manuel Reis, OCD

© Tradução portuguesa: Edições Carmelo, 2013

Depósito Legal: 368420/13

ISBN: 978-972-640-138-4

Edições Carmelo
Convento de Avesadas
Apartado 141
4634-909 Marco de Canaveses
Tel.: 255 531 354 Fax: 255 531 359
E-mail: editorial@carmelo.pt
www.carmelo.pt

Composição e paginação:
Edições Carmelo

Impressão:
Artipol- Águeda

«Inclinamo-nos profundamente diante do testemunho da vida e da morte de Edith Stein, eminente filha de Israel e, ao mesmo tempo, filha do Carmelo, irmã Teresa Benedita da Cruz, uma personalidade que reúne na sua vida tão intensa uma síntese dramática do nosso século. A síntese de uma história cheia de profundas feridas que continuam a doer ainda hoje...; síntese, ao mesmo tempo, da verdade plena sobre o homem, num coração que andou inquieto e insatisfeito até que encontrou descanso em Deus».

(João Paulo II, 1/5/1987)



O MISTÉRIO DO NATAL
INCARNAÇÃO E HUMANIDADE



Encontramo-nos a meio do ciclo litúrgico do Natal. A grande solenidade que nos precedeu, como estrela brilhando no escuro céu nocturno do Advento, passou, para alguns de nós talvez muito depressa. Não parou, como a estrela sobre a gruta de Belém. Passou adiante, e talvez estejamos atemorizados, porque não pudemos compreender ou penetrar em profundidade o que ela queria e devia trazer-nos. Por isso, é consolador que a Santa Igreja, como uma mãe tão sábia quanto benévola, tenha em conta a debilidade dos seus filhos, e tenha previsto um bom número de semanas para complementar o Nascimento. Podemos assim recuperar alguma coisa do que se tenha perdido; e mesmo para hoje não saberia propor nada melhor do que permanecermos um pouco em recolhimento a contemplar, em retrospectiva, as semanas passadas.

1. Advento e Natal

Quando os dias começam a ser mais pequenos, quando (num Inverno normal) caem os primeiros flocos de neve, afloram à mente, tímidos e submissos, os primeiros pensamentos sobre o Natal. Só do pronunciar desta palavra brota já uma magia, à qual quase ne-

nhum coração saberá furtar-se. Mesmo aqueles que pertencem a outros credos, e aqueles que não têm fé, aqueles para quem a velha história do Menino de Belém não diz nada, preparam a festa e reflectem como podem aqui e ali acender uma centelha de felicidade. É como se a terra, desde há semanas e meses atrás, tivesse sido percorrida por uma cálida onda de amor. Uma festa do amor e da alegria: eis a estrela para a qual todos se encaminham nos primeiros meses de Inverno. Para os cristãos, e sobretudo para os cristãos católicos, trata-se de algo ainda mais profundo. A estrela condu-los ao presépio em que está deitado o Menino que traz a paz ao mundo. A arte cristã apresenta-O aos nossos olhos em inúmeras e belíssimas imagens; velhas melodias, nas quais ressoa toda a magia da infância, nos falam d'Ele.

No coração daquele que vive em Igreja desperta uma santa nostalgia com os toques do «rorate» e os cânticos do Advento; e naquele, em quem penetrou o inesgotável manancial da santa liturgia, palpitam dia a dia as exortações e promessas do Profeta da Encarnação:

«Rorate, coeli, desuper et nubes pluant justum! Prope est jam Dominus – Venite adoremus. – Veni, Domine, et noli tardare. – Jerusalem, gaude gaudio magno, quia veniet tibi Salvator». Desde o dia 17 até ao dia 24 de Dezembro entoam-se as solenes antífonas «Oh» do Magnificat (O Sapientia, O Adonai, O Radix Jesse, O Clavis David, O Oriens, O Rex gentium, O Emmanuel),

ÍNDICE

| | |
|---|-----|
| NOTA BIOGRÁFICA | VII |
| O MISTÉRIO DO NATAL..... | 1 |
| INCARNAÇÃO E HUMANIDADE..... | 1 |
| 1. Advento e Natal..... | 2 |
| 2. O séquito do Filho de Deus feito carne | 4 |
| 3. Corpus Christi mysticum | 7 |
| 4. Meios de salvação | 15 |
| VIDA ESCONDIDA E EPIFANIA | 21 |
| NA FESTA DA EPIFANIA DE 1941 | 29 |
| FESTA DOS REIS MAGOS (1942)..... | 35 |